

Prova

Sênior 12: Morte e Vida Severina



* Prova aplicada no dia 15/08/2024, pelo site www.olimpiadadeliteratura.com.

INSTRUÇÕES INICIAIS.

Prezado(a) competidor(a), leia atentamente as instruções abaixo:

- 1 - A prova tem duração de 1h (uma hora). Terminado o tempo, a prova será interrompida e enviada automaticamente à Comissão Organizadora da OL, que avaliará apenas as questões respondidas.
- 2 - Você tem apenas 1 (uma) tentativa. Depois de terminar a prova, não é possível retornar a ela e fazer alterações.
- 3 - A prova é individual e só poderá ser respondida pela pessoa inscrita, sob pena de desclassificação da competição e banimento das competições futuras.
4. Há questões de múltipla escolha, associação e verdadeiro ou falso. Todas as questões têm uma única resposta correta.
- 5 - A pontuação que você obtiver nesta prova será enviada por e-mail logo que você responder a todas as questões ou que o tempo de prova terminar.
- 6 - A pontuação máxima desta prova é de 1000 (mil) pontos.
- 7 - Para responder às questões desta prova, você deve levar em conta apenas o enunciado das questões e o livro *Morte e Vida Severina*.

Boa Prova!

(+35) O nome é um elemento de individualização da pessoa e das coisas. Em “Morte e Vida Severina”, vemos o eu lírico do poema se esforçar para dizer quem é, isto é, para se individualizar. Por que isso acontece?

- Porque seu nome denota sofrimento, de modo que ele sentia dores terríveis ao dizê-lo.
 - Porque seu nome era muito comum.**
 - Porque, por ser alguém muito diferente, precisava também de um nome diferente.
 - Porque ele deu a si mesmo um nome com ortografia incorreta.
 - Porque ele preferia não ser chamado de nada.
-

(+35) Por que Severino está fazendo sua viagem?

- Para conhecer novos lugares.
 - Para estudar diferentes povoados.
 - Para visitar seus parentes.
 - Para buscar uma vida melhor.**
 - Para fugir de seus inimigos políticos.
-

(+35) Sobre a viagem, podemos afirmar que:

- Severino viaja sozinho, mas encontra pessoas pelo caminho.**
 - Severino nunca encontra ninguém em sua viagem.
 - Severino viaja com sua família.
 - Severino faz uma peregrinação com um grupo de fiéis pobres.
 - Severino faz parte de um grupo de turistas.
-

(+35) No contexto do livro, o que são "excelências"?

- Autoridades locais.
 - Algo maravilhoso.
 - Um canto fúnebre.
 - Juízes.
 - Aptidões físicas.
-

(+35) Qual era a profissão de Severino?

- Pastor.
 - Lavrador.
 - Coveiro.
 - Maratonista.
 - Carpinteiro.
-

(+35) O que Severino deveria saber para ser bem sucedido no sertão?

- Lavrar a terra.
 - Ler e escrever.
 - Caminhar longas distâncias.
 - Rezar.
 - Cavar covas.
-

(+35) O que supôs o Retirante quando, chegando na Zona da Mata, encontrou o lugar vazio?

- Que os trabalhadores estavam de folga.
 - Que todos haviam migrado para o sertão.
 - Que todos haviam migrado para a cidade grande.
 - Que eles haviam morrido.
 - Que somente as máquinas faziam o trabalho naquela região.
-

(+35) O que Severino presencia ao chegar na Zona da Mata?

- Uma colheita.
 - Um casamento.
 - Um batizado.
 - Um enterro.
 - Um comício.
-

(+35) Já em Recife, em cima da ponte e olhando para as águas do Capibaribe, por que o retirante tenta seinformar com o mestre José sobre a profundidade do rio?

- Para saber se pode atravessá-lo sem precisar nadar.
 - Para cumprir certos intentos lúgubres.
 - Para que consiga pescar.
 - Para que possa caçar caranguejo.
 - Por causa do cheiro.
-

Leia a conversa que tiveram dois coveiros no cemitério:

— O dia hoje está difícil;
não sei onde vamos parar.
Deviam dar um aumento,
ao menos aos deste setor de cá.
As avenidas do centro são melhores,
mas são para os protegidos:
há sempre menos trabalho
e gorjetas pelo serviço;
e é mais numeroso o pessoal
(toma mais tempo enterrar os ricos).
— pois eu me daria por contente
se me mandassem para cá.
Se trabalhasse no de Casa Amarela
não estaria a reclamar.
De trabalhar no de Santo Amaro
deve alegrar-se o colega
porque parece que a gente
que se enterra no de Casa Amarela
está decidida a mudar-se
toda para debaixo da terra.
— É que o colega ainda não viu
o movimento: não é o que se vê.
Fique-se por aí um momento
e não tardarão a aparecer
os defuntos que ainda hoje
vão chegar (ou partir, não sei).

(+35) Como seria a vida dos coveiros acima se eles trabalhassem nas avenidas do centro?

- Mais difícil, porém ganhariam gorjeta.
- Mais fácil, e receberiam gorjeta.
- Receberiam um aumento, mas não teriam gorjeta.
- Ganhariam mais, mas teriam concorrência.
- Ganhariam gorjeta, mas teriam concorrência.

(+35) Por que eles não trabalham lá?

- Porque não querem trabalhar tanto.
 - Porque a comida não os agrada.
 - Porque não têm quem os indique.
 - Porque querem um aumento.
 - Porque querem gorjeta.
-

(+35) O que são Santo Amaro e Casa Amarela?

- Cidades.
 - Mortos.
 - Fábricas.
 - Cemitérios.
 - Coveiros.
-

**os defuntos que ainda hoje
vão chegar (ou partir, não sei).**

(+35) O que um dos coveiros quer dizer com o trecho acima?

- Que não está bem informado sobre a chegada ou partida dos defuntos.
 - Que, no contexto da morte, o que é chegada é também partida.
 - Que lhe é indiferente se os defuntos vão chegar ou partir: o trabalho será o mesmo.
 - Que não sabe se é hoje que os defuntos chegarão e partirão.
-

(+35) Como eram divididos os cemitérios onde os coveiros trabalhavam?

- Eram divididos por regiões, cada uma representando uma época: aqui os mortos de 1911 até 1920, lá de 1921 até 1930 e assim por diante.
- Era dividido por blocos, cada um representando um tipo de morte: aqui os mortos de fome, lá os mortos de sede, noutro canto os que tiraram a própria vida etc.
- Eram divididos de acordo com a região de origem do morto: se nasceu mais ao sul, o morto era enterrado na parte sul dos cemitérios; se nasceu ao norte, mais ao norte; e assim por diante.
- Não eram divididos, pois, como os cemitérios estavam sempre lotados, enterravam os mortos onde havia vaga.
- Eram divididos por regiões, cada uma representando uma classe social: aqui os miseráveis, ali os remediados, lá os abastados...**

(+35) Organize alguns acontecimentos narrados em *Morte e Vida Severina*, em ordem cronológica.

Considere: 1º = aconteceu por primeiro; 2º = aconteceu por segundo; e assim por diante.

6º: Severino perde toda esperança.

7º: Nasce o filho do Compadre José

2º: Severino encontra um morto em uma rede.

3º: Severino encontra uma mulher com uma profissão peculiar, mas muito demandada no sertão

5º: Severino ouve a conversa de dois coveiros.

4º: Severino assiste a um trabalhador recebendo sua parte no latifúndio.

1º: O retirante conta-nos sobre seu pai e o lugar de onde vem

(+7 por item) Marque verdadeiro ou falso.

Não há uma diferença substancial entre o modo de viver de um Severino no sertão, na Zona da Mata ou na cidade grande.

- Verdadeiro
- Falso
-

Morte e Vida Severina concorda com a tese de que a pobreza acontece principalmente por escassez de recursos em determinada localidade ou sociedade.

- Verdadeiro
- Falso
-

O retirante perde toda sua esperança ao descobrir como é a vida na cidade grande.

- Verdadeiro
- Falso
-

A velhice de um retirante acontece em idade muito diferente da velhice de alguém com recursos financeiros.

- Verdadeiro
- Falso
-

Seu José, mestre carpina, romantiza a vida ao não perceber todo sofrimento que o retirante vê.

- Verdadeiro
- Falso

(+35) Qual das figuras a seguir melhor evidencia a referência que se faz nas cenas em que os vizinhos e outras pessoas visitam a casa de José, mestre carpinteiro?

A



B



C



D	
E	

- A
- B
- C
- D
- E

Leia o trecho abaixo:

- Mas então por que o mataram,
irmãos das almas,
mas então por que o mataram
com espingarda?
- Queria mais espalhar-se,
irmão das almas,
queria voar mais livre
essa ave-bala.
- E agora o que passará,
irmãos das almas,
o que é que acontecerá
contra a espingarda?
- Mais campo tem para soltar,
irmão das almas,
tem mais onde fazer voar
as filhas-bala.
- E onde o levais a enterrar,
irmãos das almas,
com a semente do chumbo
que tem guardada?

(+5 por item) Considerando o trecho acima e o seu contexto, marque **verdadeiro** ou **falso**:

Haverá impunidade para com o assassino do homem carregado.

- Verdadeiro
- Falso

A semente é classificada como “do chumbo”, porque no sertão as sementes são estéreis como o chumbo. Ou seja, elas normalmente não geram planta ou fruto.

- Verdadeiro
- Falso

No lugar onde a morte ocorreu haverá ainda mais violência.

- Verdadeiro
- Falso
-

O homem carregado foi morto por invadir as terras de seu vizinho.

- Verdadeiro
- Falso
-

(+35) Em uma oração feita por ocasião da morte de um certo Severino, afirma-se que para cova elevará “coisas de não: fome, sede, privação.”

Marque a alternativa que melhor explica a afirmação.

- Fome, sede e privação são coisas de não, porque elas são negadas para a maioria dos habitantes pobres do sertão.
- Fome, sede e privação são coisas de não, porque elas não existem depois da morte.
- Fome, sede e privação são coisas de não, porque cada uma é a ausência de algo.
- O defunto não levará nada para a sepultura, pois finalmente será feliz.
- Fome, sede e privação não existem na realidade: são mentiras criadas pelos poderosos para explorar a população pobre.
-

Leia o Trecho a seguir:

Imagine que outra gente
de profissão similar,
farmacêuticos, coveiros,
doutor de anel no anular,
remando contra a corrente
da gente que baixa ao mar,
retirantes às avessas,
sobem do mar para cá.
Só os roçados da morte
compensam aqui cultivar,
e cultivá-los é fácil:
simples questão de plantar;
não se precisa de limpa,
de adubar nem de regar;
as estiagens e as pragas
fazemos mais prosperar;
e dão lucro imediato;
nem é preciso esperar
pela colheita: recebe-se
na hora mesma de semear

Escolha a expressão mais apropriada para substituir cada uma das passagens abaixo (sem levar em conta sílabas poéticas ou rimas):

(+35) “remando contra a corrente”

- Indo de Pernambuco ao sertão.
- Não aceitando os padrões impostos pela sociedade.
- Decidindo ir mais longe.
- Pescando em alto mar.

(+35) “da gente que baixa ao mar”

- Mortos.
 - Retirantes.
 - Pescadores.
 - Mergulhadores.
-

(+35) “retirantes às avessas”

- Pessoas como Severino.
 - Pessoas mais pobres que Severino.
 - Pessoas que migram para o sertão.
 - Pessoas que exploram gente como o Severino.
-

(+35) “simples questão de plantar;”

- Investir tempo e esforço.
 - Esperar com paciência.
 - Fazer uma roça.
 - Fazer enterro.
-

(+35) Ainda sobre o trecho, responda:

Quem prospera na seguinte passagem?

“as estiagens e as pragas
fazemos mais prosperar;”

- Fazendeiros.
- Vendedores de produtos agrícolas.
- Trabalhadores.
- Vendedores de água.
- Rezadeiras.

(+35) Por que a jornada de Severino é comparada a uma ladainha?

- Por causa do caminho feito por Severino em direção ao mar, passando por vilas, cada uma sendo uma conta do rosário, uma reza longa, amarrada pela estrada que transita.
- Por causa da vontade (demonstrada pelos personagens) de falar e protestar contra seus destinos.
- Por causa das constantes orações dos personagens, que pedem, com fé, uma vida melhor, fora da miséria generalizada.
- Por causa do tipo de comida, pouco nutritiva e escassa, que é a base nutricional do nordestino.
- Por causa das diversas igrejas sertanejas mostradas no poema e que, embora simples, são, como explica Gilberto Freyre, nosso patrimônio cultural.

(+35) No poema, há uma cena em que dois homens carregam um defunto em uma rede. De acordo com o trecho, podemos afirmar que:

- Os mortos são hostilizados, pois deixaram os vivos para sofrer neste vale de lágrimas que é a existência.
- Os mortos são invejados, porque eles conseguiram descanso.
- Os mortos são vistos como objeto de caridade, pois mesmo mortos precisam de ajuda.
- Os mortos são esquecidos, pois são os vivos que merecem caridade.
- A morte dos outros é bem recebida, pois, com ela, os vivos podem ficar com os recursos dos mortos.

(+35) Que opção descreve de maneira mais adequada como a vida é entendida em *Morte e Vida Severina*?

- A vida é injusta, pois sempre o mais forte explora e massacra o mais fraco. Nela, a esperança não pode existir: a vida severina é uma vida sem significado.
- A vida é cruel para pessoas como o retirante. Mas, apesar de tudo, ela é persistente, não morre e nem deve morrer. O significado da vida é existir e continuar a existência, tecendo o fio de si mesma no tear do tempo.
- A vida dá castigo a todos, inclusive aos ricos. É preciso ter garra; trabalhar e lutar. O sofrimento existe para todo mundo, mas o esforço sempre nos traz recompensa.
- Para Severino, a ruindade da vida é sinônimo de sertão. Ou seja, o sofrimento é circunscrito a determinado espaço geográfico. É o sertão que traz a sede, mata o gado, racha a terra e queima tudo.
- É possível viver sem sofrer! Basta ir para o lugar certo.

(+35) Como a vida após a morte é encarada em *Morte e Vida Severina*?

- Os personagens a têm como o principal objetivo de suas vidas.
- A maioria dos personagens atacam essa ideia como algo prejudicial.
- Todos os personagens pobres a encaram como a única solução para se ter uma vida feliz.
- Embora possivelmente acreditem nela, os personagens agem como se ela não existisse.
- Alguns personagens defendem sua existência para tirar proveito de outros.

(+35) Qual das opções melhor descreve como a religião é representada em *Morte e Vida Severina*?

- A religião é apresentada como o ópio do povo. É ela que entorpece as forças do pobre, que poderia lutar contra as injustiças que sofre. Sem ela, os poderosos temeriam dar tão pouco da justa parte que caberia ao pobre no grande latifúndio da vida.
- O caminho da religião é a única esperança para os pobres sofredores, como Severino. Como não importa o tamanho do esforço, e como não é possível deixar essa vida severina para trás, os personagens encontram sua alegria na aceitação do sofrimento por meio da religião.
- O drama de Severino é apresentado como uma jornada de autodescoberta e superação. Isso, e não as superstições do sertão, é a verdadeira religião.
- A religião e seus elementos são bastante presentes, um fenômeno cultural não restrito a um ambiente ou outro (como em igrejas ou centros folclóricos), mas algo do dia-a-dia – especialmente intensificado em cenas fúnebres.**
- A religião é vista pelos personagens como uma expressão rica e exuberante da cultura nordestina, que não deixa nada a desejar em relação às expressões artísticas das classes de elite.

Parabéns! Você chegou ao final da prova!

Esta questão não vale pontos e é opcional:

Que lição podemos tirar do livro *Morte e Vida Severina*?